



Principal

Notícias

Esportes

Plural

Colunas

Pesquisa Google Custom Search Usuário: Senha: Entrar Cadastre-se ND Florianópolis

Notícias

- Florianópolis, São José, Santa Catarina, Palhoça, Cidade, Defesa civil, Chuva, Segurança, Polícia, Acidente

Leia mais >

Esportes

- Figueirense, Série A2011, Avaí, Série A, Campeonato Brasileiro, Jorginho, Flamengo, Gallo, Botafogo, Sorteio

Leia mais >

INfoesporte



Plural

- Florianópolis, Música, Plural, Cinema, Morte, Amy Winehouse, Show, Cultura, Teatro, Arte

Leia mais >

Colunas

- Bola na Rede, Cozinha de Estar

Home > Notícias > Florianópolis, o paraíso da classe A no estado

Florianópolis, o paraíso da classe A no estado

Pesquisa da FGV mostra que a Capital só perde para Niterói (RJ) no total de famílias da classe social com maior poder aquisitivo

Divulgação/ND



Florianópolis, segundo a FGV, tem 27,7% das famílias com renda per capita superior a R\$ 6,7 mil

Daniel Cardoso

Especial para o Notícias do Dia redacao@noticiasdodia.com.br

Uma pesquisa da FGV (Fundação Getulio Vargas), divulgada nesta semana, expôs uma face do Brasil ainda pouco conhecida. É o mapa das classes econômicas, mostrando como estão distribuídas as famílias ricas e pobres do país. A boa notícia, pelo menos para os catarinenses, é ver na lista Florianópolis posicionada como a segunda cidade com maior percentual da população integrando a classe A. Na Capital, mais de 27,7% das famílias têm uma renda per capita superior a R\$ 6,7 mil. A cidade perde apenas para Niterói, no Rio de Janeiro, onde mais de 30% da população faz parte da classe econômica mais alta.

“Florianópolis pode ser vista como o futuro do Brasil: presença forte da classe A e B com pouca desigualdade de renda. Isso ocorre porque, aos poucos, as classes C e D vão sendo alçadas pelo crescimento econômico e geração de emprego”, opina Marcelo Neri, professor da FGV e coordenador da pesquisa.

O resultado não chega a surpreender. Em pesquisa anterior da FGV, Florianópolis já se destacava por ser a capital com maior índice de sucesso de pequenos e médios empresários, elevando a renda da população. “Lembra bastante o modelo europeu”, completa Neri.

A cidade também possui um funcionalismo público de peso, concentrando os setores de administração de estatais e outros serviços, como tribunais de Justiça.



Economia às claras

Gente

Hélio Costa

Mãe de Cachorro

Mural

Panorama

Paulo Alceu

Polidoro Júnior

Ponto Final

Ricardo Machado

Rui Guimarães

Vitrine

[Leia mais »](#)

Blogs

Florianópolis 285 Anos

Especiais

Automotor

Negócio Já

Clube do Imóvel

ITS

Programe-se

Currículo Emprego

Perfil

[Leia mais »](#)

Vídeos

RICSC ao vivo

Programas RICSC

Record News SC

Mundo Record News

Programação RICSC

Quem for aprovado em um concurso para trabalhar na esfera federal, por exemplo, pode começar ganhando mais de R\$ 6 mil de vencimentos mensais. A própria UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) é um ímã para as classes mais abastadas por dois motivos: pelos salário que proporciona aos professores e pelo conhecimento de mercado que dissemina entre seus estudantes, que no futuro tendem a seguir carreiras consolidadas e com boa remuneração.

“O setor de tecnologia da informação também contribui. São empresas que demandam grandes investimentos e em geral têm remunerações maiores se comparadas a de setores mais tradicionais”, aponta o economista Crisanto Soares Videiro, professor da Univali e consultor financeiro.



Qualidade de vida atrai quem tem poder aquisitivo

Mas não é só isso. Há uma ligação entre presença da classe A e o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano). As cidades que lideram o ranking divulgado pela FGV têm historicamente bons resultados na avaliação do IDH. Quando uma cidade

torna-se boa para se viver, muitas famílias de condições econômicas mais favoráveis sentem-se atraídas, mudam-se para lá e ajudam a encorpar a fatia da sociedade que está no topo da pirâmide econômica, alterando o perfil da cidade.

“A presença da classe A acarreta no aumento de custo de vida na cidade, mas traz benefícios muito bons. Ela exige uma gama de serviços superiores, promove qualificação e valoriza a educação. É uma classe econômica bem exigente”, aponta o professor.

Outra cidade catarinense que ficou entre as 10 da lista da classe A foi Balneário Camboriú. O município do litoral ocupa a oitava posição no ranking nacional e a segunda no estadual.

Produtos e serviços com padrão mais elevado

Para atender essa parcela significativa da população com renda per capita acima de R\$ 6,7 mil, a cidade teve de começar a oferecer produtos e serviços diferenciados. Hoje, lançamentos imobiliários, por exemplo, começam a ter preocupação redobrada na qualidade, oferecendo no condomínio espaço gourmet, piscina aquecida, spa e até mesmo vestiário para diaristas. Nos supermercados, há uma oferta maior de produtos premium, como vinhos importados e cortes especiais de carnes.

Outro exemplo é Jurerê Internacional, um polo com hotéis, restaurantes e empreendimentos imobiliários voltados para os mais abastados. Na vida noturna, algumas casas cobram mais de R\$ 150 de entrada para os consumidores.

“A presença da classe A traz benefícios para outras fatias sociais. Um prédio de luxo, por exemplo, emprega pessoas das classes B, C ou D. É uma característica que beneficia a todos”, afirma Doreni Caramori Junior, presidente da Acif (Associação Comercial de Industrial de Florianópolis).

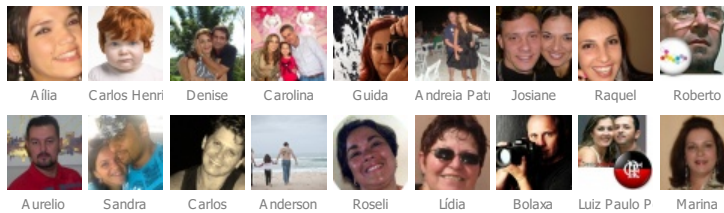
Ser reduto da classe A também ajuda a Capital a se destacar no cenário nacional. Hoje, o foco da economia brasileira está voltado para o crescimento das classes C e D, que estão ganhando poder de consumo. Por ser um centro de famílias mais ricas, Florianópolis pode atrair iniciativas diferenciadas, com rentabilidade maior e com mais valor agregado, sendo boa alternativa para investidores.



Publicado em 03/07-09:30 por:
Mauro Cesar Geres. Atualizado em 17/08-17:03



1,677 pessoas curtiram **ND Online**.



 Plug-in social do Facebook

Matérias relacionadas

[Procon da Capital avalia serviços prestados por lotéricas](#) - Colunas

[Governo do Estado inicia campanha de corte de gastos poupando energia](#) - Colunas

[Aneel autoriza Celesc a colocar em operação a PCH Prata, no Oeste do Estado](#) - Colunas

[C-Pack instala quinta linha de produção em São José](#) - Colunas

[Funcionários do Banco do Brasil protestam depois do remanejamento de 140 ...](#) - **Economia**

[Economia é o resultado do programa São José Cidade Digital](#) - **Região**

[Programa de financiamento com juro zero para o comércio deve ser lançado ...](#) - Colunas

[Sobram empregos e faltam candidatos para trabalhar na construção civil em ...](#) - **Economia**

[Energia elétrica deve ter um reajuste médio de 6,18% em Santa Catarina](#) - Colunas

[Badesc já repassou R\\$ 700 milhões a prefeituras para obras de ...](#) - Colunas



